



A Mangels Industrial S.A. registra EBITDA Operacional de R\$ 23,5 milhões no 3T09, 24,4% superior aos R\$ 18,9 milhões no 2T09

São Paulo, 13 de novembro de 2009. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2009 (3T09). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Exceto quando indicadas em contrário, as comparações a seguir referem-se ao mesmo período de 2008.

Destaques do Período

MGEL4: R\$ 11,75 por ação

Nº de ações em circulação:

11.110.627 PN (MGEL4)

6.201.730 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$203,4 milhões

Preço de fechamento: 30/09/2009

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Tel. (11) 5188-8807

a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Tel. (11) 5188-8841

e.kikuchi@mangels.com.br

- ✓ A **Receita Líquida** consolidada no 3T09 foi de R\$ 177,2 milhões, 9,5% superior ao apresentado no 2T09 e 12,2% inferior quando comparada ao mesmo período do ano anterior;
- ✓ O **LUCRO BRUTO** de R\$ 33,2 milhões, deste trimestre, foi 22,8% superior ao obtido no 2T09.
- ✓ Neste trimestre o **EBITDA OPERACIONAL** foi de R\$ 23,5 milhões, 24,4% superior aos R\$ 18,9 milhões do 2T09.
- ✓ O **LUCRO LÍQUIDO** neste trimestre foi de R\$ 20,2 milhões frente aos R\$ 34,7 milhões de lucro registrado no 2T09, que havia sido influenciado pelo reconhecimento de receita de variação cambial no valor de R\$ 41,3 milhões.
- ✓ Os **INVESTIMENTOS** neste trimestre somaram R\$ 11,5 milhões e no acumulado de nove meses o valor totalizou R\$ 42,9 milhões, investimentos esses voltados para aumento da eficiência produtiva.

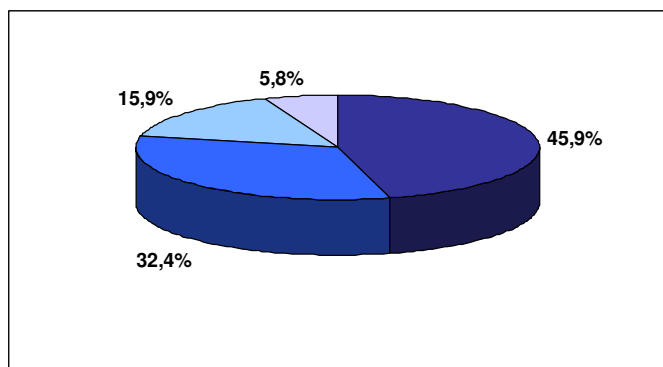
As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



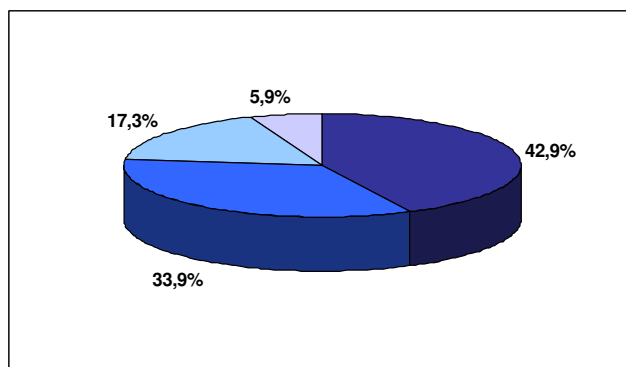
Desempenho das Divisões

Participação das Divisões na Receita Líquida

Acumulado até Setembro
2008



Acumulado até Setembro
2009



Aços
 Rodas
 Cilindros
 Galvanização

Divisão Aços

R\$ milhões	1º T 09	2º T 09	3º T 09	Acumulado até Setembro 2009	1º T 08	2º T 08	3º T 08	Acumulado até Setembro 2008
Receita Bruta	73,9	91,2	94,3	259,4	101,7	104,4	121,2	327,3
Receita Líquida	54,4	70,7	71,3	196,4	76,9	78,4	92,2	247,5
CPV	(47,9)	(61,0)	(60,4)	(169,3)	(65,5)	(62,2)	(73,6)	(201,3)
Lucro Bruto	6,5	9,7	10,9	27,1	11,4	16,2	18,6	46,2
Margem Bruto	11,9%	13,7%	15,1%	13,5%	14,8%	20,7%	20,2%	18,7%

A Divisão Aços registrou 10% de aumento em toneladas em suas vendas quando comparadas com o 2º trimestre, alcançando o valor de R\$ 71,3 milhões de receita líquida, muito embora seja 22,7% menores que a receita alcançada no 3º trimestre de 2008 que fora de R\$ 92,2 milhões.

O mercado para esta Divisão que no 1º trimestre do ano apresentou estagnação em função dos altos estoques represados na cadeia produtiva, neste trimestre apresentou sinal de recuperação, impulsionados principalmente pelos incentivos fiscais concedidos pelo governo.



Divisão Rodas

<i>R\$ milhões</i>	1º T 09	2º T 09	3º T 09	Acumulado até Setembro 2009	1º T08	2º T08	3º T08	Acumulado até Setembro 2008
Receita Bruta	58,0	67,6	78,5	204,1	65,4	72,2	84,9	222,5
Receita Líquida	44,4	53,2	62,0	159,6	51,6	56,0	66,9	174,5
CPV	(43,6)	(45,5)	(48,5)	(137,6)	(42,3)	(44,9)	(54,6)	(141,8)
Lucro Bruto	0,8	7,7	13,5	22,0	9,3	11,1	12,3	32,7
<i>Margem Bruta</i>	1,8%	14,5%	21,8%	13,8%	18,0%	19,8%	18,4%	18,7%

No terceiro trimestre de 2009 a Divisão Rodas registrou vendas superiores em 13% quando comparado com o trimestre anterior e no acumulado de nove meses registra praticamente o mesmo volume de vendas do mesmo período de 2008. As montadoras reforçaram a produção de veículos neste trimestre para aproveitar a redução do IPI.

A receita líquida da Divisão alcançou neste trimestre o montante de R\$ 62,0 milhões ou 8% inferior à receita do mesmo trimestre do ano de 2008. Os preços médios de vendas praticados no período foram inferiores ao do mesmo período do ano anterior tendo em vista a queda do dólar e da cotação do alumínio no mercado internacional, principal insumo para esta divisão.

Unidade Cilindros

<i>R\$ milhões</i>	1º T 09	2º T 09	3º T 09	Acumulado até Setembro 2009	1º T08	2º T08	3º T08	Acumulado até Setembro 2008
Receita Bruta	26,4	39,4	45,2	111,0	32,7	40,7	40,6	114,0
Receita Líquida	21,9	30,4	33,7	86,0	23,3	31,4	31,1	85,8
CPV	(17,1)	(23,3)	(27,3)	(67,7)	(19,4)	(24,0)	(25,2)	(68,6)
Lucro Bruto	4,8	7,1	6,4	18,3	3,9	7,4	6,0	17,3
<i>Margem Bruta</i>	21,9%	23,4%	19,0%	21,3%	16,7%	23,6%	18,6%	20,1%

A Unidade de Cilindros foi a que menos sofreu com a crise econômica mundial desencadeada no último trimestre de 2008. Neste trimestre, a receita líquida desta Unidade foi de R\$ 33,7 milhões, no acumulado até setembro o montante líquido faturado somou R\$ 86,0 milhões praticamente a mesma receita registrada no mesmo período do ano de 2008 que foi de R\$ 85,8 milhões.



Unidade Galvanização

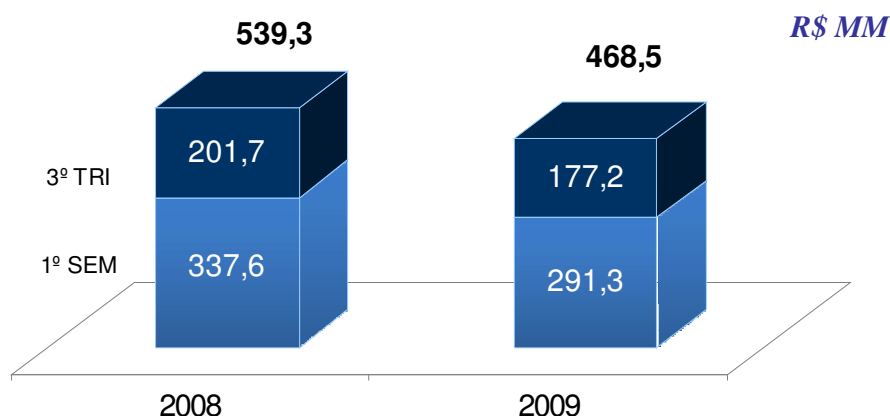
R\$ milhões	1º T 09	2º T 09	3º T 09	Acumulado até Setembro 2009	1º T 08	2º T 08	3º T 08	Acumulado até Setembro 2008
Receita Bruta	10,8	9,5	12,1	32,4	10,8	14,0	14,3	39,1
Receita Líquida	8,7	7,6	9,6	25,9	8,7	11,2	11,5	31,4
CPV	(6,1)	(5,6)	(7,4)	(19,1)	(5,6)	(6,7)	(6,6)	(18,9)
Lucro Bruto	2,6	2,0	2,2	6,8	3,1	4,5	4,9	12,5
<i>Margem Bruta</i>	29,9%	26,3%	22,9%	26,2%	35,6%	40,2%	42,6%	39,8%

A exemplo da Divisão Aços, também a Unidade Galvanização aumentou suas vendas neste trimestre em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 9,6 milhões, 27% superior à receita líquida obtida no segundo trimestre deste ano. Entretanto, no acumulado de nove meses a receita líquida da Unidade é de R\$ 25,9 milhões ou 21,8% menor que o registrado no mesmo período do ano de 2008, consequência do menor nível de atividade econômica e investimento do setor privado brasileiro neste ano.

Neste trimestre, os setores de construção civil e de infra-estrutura tiveram recuperação, contribuindo para a melhoria nas vendas desta Unidade.

Desempenho Financeiro Consolidado

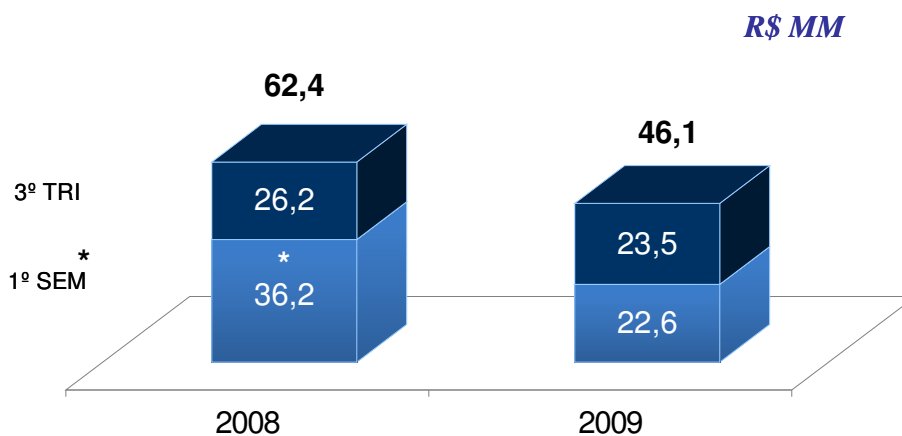
RECEITA LÍQUIDA



A receita líquida do 3º trimestre de 2009 foi 12,2% menor que a do mesmo período do ano anterior. E no acumulado do ano, a receita líquida alcançou R\$ 468,5 milhões, ante R\$ 539,3 milhões em 2008, ou 13,1% menor.



EVOLUÇÃO DO EBITDA OPERACIONAL

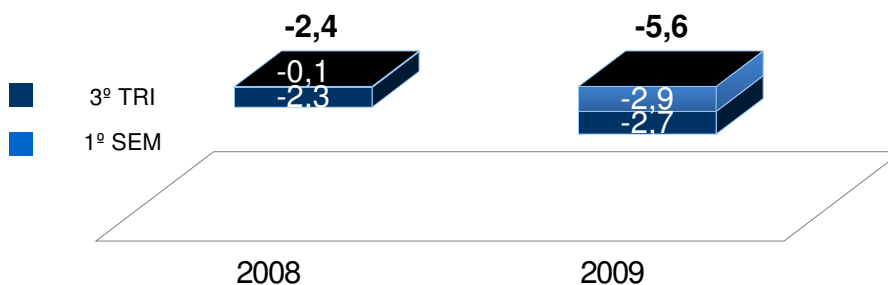


* Não inclui R\$16,1 milhões de resultado não operacional decorrente da venda do negócio de fita de embalagem.

Neste trimestre, o EBITDA da Empresa foi de R\$ 23,5 milhões, 10,3% inferior aos R\$ 26,2 milhões obtidos no mesmo período de 2008.

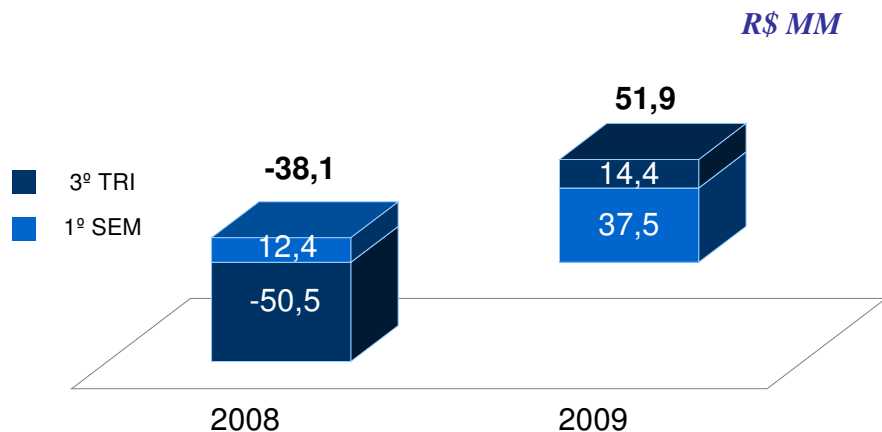
No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 46,1 milhões, ou 26% inferior ao EBITDA dos nove meses de 2008, consequência do menor ritmo da economia verificado no 1º semestre deste ano.

DESPESAS FINANCEIRAS (ANTES DOS IMPACTOS CAMBIAIS)





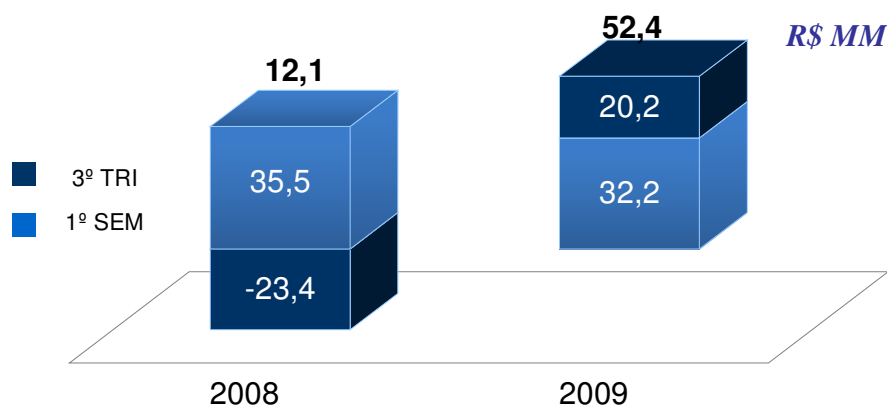
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS (APÓS OS IMPACTOS CAMBIAIS)



A Empresa tem como política de gestão de riscos “hedgear” todas as obrigações expostas ao dólar norte americano, incluindo dívida e juros vencíveis nos próximos 18 meses. Em 30 de setembro a Empresa tinha US\$ 55 milhões compradas em dólar futuro, mantidos no Fundo Exclusivo MICL. Neste trimestre foram registrados R\$ 12,1 milhões de despesa, esse efeito é de R\$ 38,7 milhões em nove meses.

A despesa financeira total deste trimestre foi impactada positivamente, pelo reconhecimento da variação cambial neste trimestre de R\$ 29,0 milhões decorrentes do endividamento atrelado a variação de moedas estrangeiras.

LUCRO (PREJUÍZO) FINAL (APÓS IMPOSTOS DE RENDA E CSLL)





O lucro líquido do 3º trimestre de 2009 está influenciado pelo registro de receita de variação cambial sobre os ativos e passivos indexados em dólares no valor de R\$ 17,1 milhões, efeito da valorização do real frente ao dólar norte americano que estava cotado a R\$ 1,9516 em 30 de junho e terminou o trimestre cotado em R\$ 1,7781 (valorização de 8,9% no trimestre).

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO E POSIÇÃO DE CAIXA

ENDIVIDAMENTO E POSIÇÃO DE CAIXA	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Em R\$ milhões			
Caixa e Aplicações	156,5	165,4	214,0
Empréstimos e Financiamentos			
Curto Prazo	(79,3)	(90,2)	(127,6)
Longo Prazo	(277,9)	(288,0)	(346,2)
	(357,2)	(378,2)	(473,8)
Endividamento Líquido	(200,7)	(212,8)	(259,8)

O endividamento líquido da Empresa no final do 3º trimestre atingiu o valor de R\$ 200,7 milhões.

A relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA dos últimos 12 meses atingiu a marca de 3,6 x EBITDA em 30 de setembro de 2009.

INVESTIMENTOS

Os investimentos da Mangels neste terceiro trimestre totalizaram R\$ 11,5 milhões. No acumulado de nove meses de 2009, os investimentos atingiram R\$ 42,9 milhões, frente aos R\$ 54,6 milhões no mesmo período de 2008.

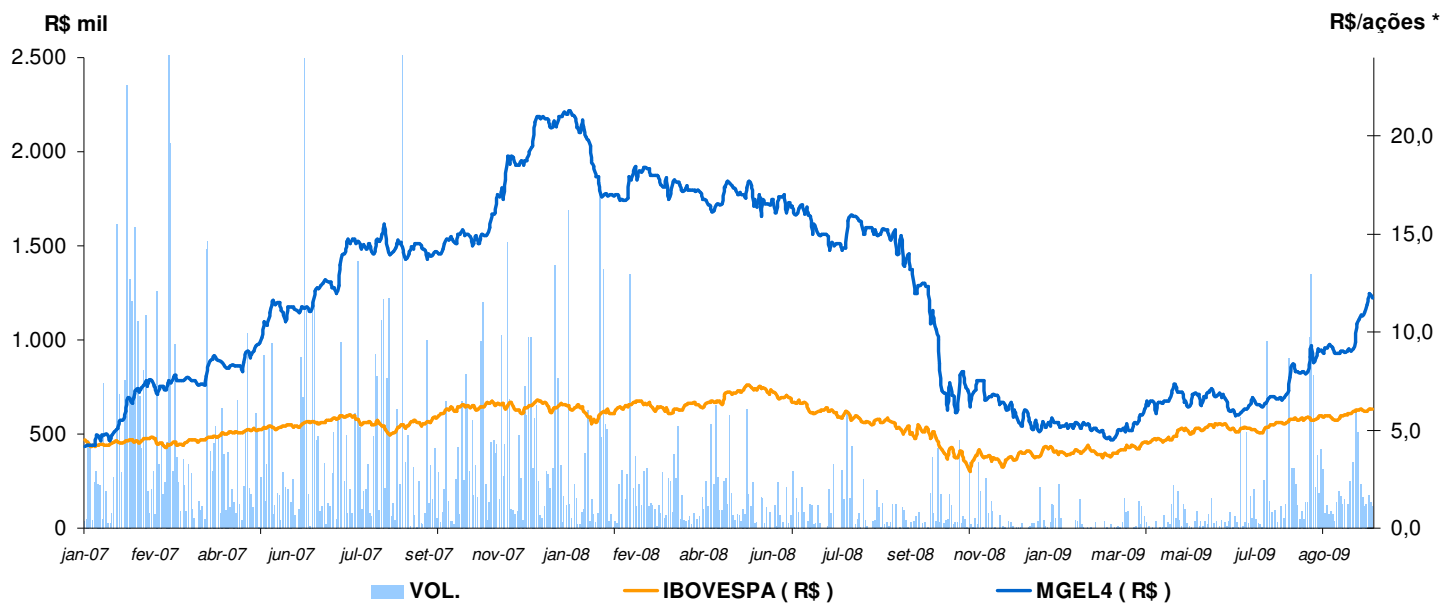
A maior parte destes investimentos foi em aquisições de equipamentos mais modernos, eficientes e econômicos. A Divisão Rodas deverá inaugurar uma nova linha de pintura automática no próximo trimestre que terá a sua capacidade de acabamento aumentada em 40%.



Mercado de Capitais

Seguindo a tendência de alta do IBOVESPA, no 3º trimestre de 2009, as ações preferenciais da Empresa (MGEL4) tiveram expressiva valorização de 92,6%, atingindo R\$ 11,75 em 30 de setembro de 2009, frente aos R\$ 6,10 verificado em 30 de junho de 2009.

Período	Número de Negócios	Volume Negociado R\$ mil
2004	7,2	195,9
2005	7,4	120,7
2006	6,7	57,8
2007	22,7	430,9
2008	14,5	147,0
2009 (até 30 de Setembro)	17,7	114,2



* As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.



PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

O Programa de Recompra de Ações Preferenciais de emissão da Empresa, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 16.10.2008 foi concluído.

A Empresa adquiriu pelo valor total de R\$ 1,2 milhões, a quantidade de 176.200 ações preferenciais, representativas de 2,048% do total das ações dessa espécie em circulação.

O Conselho de Administração decidirá, oportunamente, sobre o destino destas ações, alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

Perspectivas

As expectativas da Empresa para este 4º trimestre são positivas, pois o principal mercado de atuação da Mangels, o automotivo, continua aquecido, o que deverá proporcionar bons volumes de vendas nas Divisões Rodas e Aços. Ainda na Divisão Aços, o mercado de aços planos continua se recuperando, devendo influenciar positivamente o volume de vendas daquela Unidade. Em Galvanização, desde setembro, o mercado de construção civil e infra-estrutura dá sinais claros de retomada, devendo assim manter o bom nível de atividade já verificado em setembro. E, finalmente, na Unidade Cilindros, a carteira de pedidos de cilindros para GLP está completa até o final do ano e o mercado de caminhões, responsável pelas vendas de tanques de ar, também dá claros sinais de retomada.

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Em 2008 completou 80 anos de existência, com uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior, está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para autos, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site www.mangels.com.br.

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati
Diretor de Finanças, Administração e RI
Tel. 11 5188-8807
E-mail: a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi
Gerente Corporativa de Controladoria
Tel. 11 5188-8841
E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br



Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	3º Trimestre		CONSOLIDADO	
			Janeiro a Setembro	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Mercado Interno	222.080	253.786	588.739	678.305
Mercado Externo	8.037	7.207	18.157	24.601
	230.117	260.993	606.896	702.906
Impostos sobre vendas e serviços	(52.906)	(59.251)	(138.402)	(163.628)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	177.211	201.742	468.494	539.278
Custo dos produtos e serviços vendidos	(143.999)	(156.646)	(393.999)	(424.521)
LUCRO BRUTO	33.212	45.096	74.495	114.755
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(6.952)	(8.998)	(19.784)	(25.195)
Gerais e administrativas	(9.555)	(15.312)	(28.345)	(42.294)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	399	(3.364)	1.475	12.590
	(16.108)	(27.674)	(46.654)	(54.899)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO	17.104	17.422	27.841	59.856
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras	(7.598)	(6.835)	(23.164)	(22.813)
Receitas financeiras	4.891	6.761	17.528	26.760
Variações cambiais fundo exclusivo	(12.151)	14.021	(38.731)	4.675
Variações monetárias e cambiais	29.218	(64.481)	96.257	(46.774)
	14.360	(50.534)	51.890	(38.152)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	31.464	(33.112)	79.731	21.704
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Do exercício	(11.123)	21.304	(22.432)	(21.584)
Diferidos	(169)	(11.549)	(4.853)	11.971
	(11.292)	9.755	(27.285)	(9.613)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	20.172	(23.357)	52.446	12.091
LUCRO POR AÇÃO - R\$	1,16	(1,35)	3,02	0,70



Balanço Patrimonial – Em R\$ mil

(valores expressos em R\$ mil)

ATIVO	CONSOLIDADO	
	30/09/2009	30/06/2009
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	117.338	132.822
Títulos e valores mobiliários	39.235	32.624
Contas a receber de clientes	112.717	101.592
Estoques	72.691	69.514
Tributos a recuperar	50.420	50.952
Tributos diferidos	2.302	2.371
Despesas do exercício seguinte	1.792	2.273
Outros ativos	25.975	11.218
	422.470	403.366
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	29	-
Tributos a recuperar	12.081	11.779
Tributos diferidos	10.779	11.114
Empréstimos compulsórios e depósitos judiciais	7.222	6.657
Outros ativos	65	320
	30.176	29.870
Permanente		
Imobilizado	284.644	279.150
Intangível	3.610	3.775
Diferido	2.521	2.606
	290.775	285.531
TOTAL DO ATIVO	743.421	718.767



Balanço Patrimonial – Em R\$ mil

(valores expressos em R\$ mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDADO	
	30/09/2009	30/06/2009
CIRCULANTE		
Fornecedores	44.477	37.532
Empréstimos e financiamentos	79.343	90.257
Salários e encargos sociais	15.511	11.225
Tributos a recolher	26.388	14.644
Dividendos propostos	25	26
Outros passivos	14.327	10.702
	180.070	164.386
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	277.949	287.976
Provisão para contingência	6.502	6.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.982	11.217
Outros passivos	10.617	11.493
	306.050	317.252
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	89.359	89.359
Reserva de reavaliação	41.064	41.513
Reservas de lucros	75.634	75.185
Ações em tesouraria	(1.202)	(1.202)
Resultado do período	52.446	32.274
	257.301	237.129
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	743.421	718.767
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO	14,68	13,53



Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

(valores expressos em R\$ mil)

	3º Trimestre		CONSOLIDADO	
			Janeiro a Setembro	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	20.172	(23.357)	52.446	12.091
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169	(21.304)	4.855	(12.296)
IR e CS corrente que não afetaram o caixa	5.618	-	16.212	-
Depreciações e amortizações	5.894	5.389	17.438	15.097
Valor residual do permanente baixado	51	145	1.153	949
Provisões para contingências	(64)	304	59	(275)
Outras provisões de longo prazo	-	-	-	850
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	5.812
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	5.229	8.226	18.541	20.192
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(31.578)	71.644	(107.880)	37.564
	5.491	41.047	2.824	79.984
Variações nas contas de capital circulante				
Duplicatas a receber	(11.125)	(5.590)	(44.719)	(21.699)
Estoques	(3.177)	(22.721)	25.864	(29.847)
Fornecedores	6.945	13.219	24.580	10.368
Impostos a recuperar	230	(12.613)	3.571	(8.650)
Títulos e valores mobiliários	(6.611)	-	68.199	-
Outros	(2.120)	(1.963)	(10.346)	11.877
	(15.858)	(29.668)	67.149	(37.951)
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	(10.367)	11.379	69.973	42.033
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(11.439)	(24.545)	(41.917)	(54.604)
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	-	-	(6.692)
Diferido e intangível	250	(1.610)	(257)	(3.179)
Ações em tesouraria	-	-	-	(1.327)
	(11.189)	(26.155)	(42.174)	(65.802)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	28.505	31.021	48.391	161.825
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(19.081)	(15.070)	(82.569)	(51.550)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(4.017)	(3.259)	(13.036)	(11.459)
Pagamento de dividendos	(2)	-	(495)	(15)
Complemento dividendos 2008	-	-	(32)	-
Outros direitos e obrigações de longo prazo	(1.214)	3.645	(4.877)	5.068
	4.191	16.337	(52.618)	103.869
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	1.881	4.244	6.405	1.305
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(15.484)	5.805	(18.414)	81.405
Caixa e equivalentes				
No início do exercício	132.822	269.838	417.613	702.358
No final do exercício	117.338	275.643	399.199	783.763
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(15.484)	5.805	(18.414)	81.405



Demonstrações do Valor Adicionado – Em R\$ mil

(valores expressos em R\$ mil)

	3º Trimestre		CONSOLIDADO	
			Janeiro a Setembro	
	2009	2008	2009	2008
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	230.117	260.993	606.896	702.906
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1	223	238	(746)
Outras receitas (despesas) líquidas	401	215	1.476	17.341
	230.519	261.431	608.610	719.501
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	(97.191)	(114.334)	(274.244)	(304.254)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(29.382)	(38.935)	(75.084)	(101.044)
	(126.573)	(153.269)	(349.328)	(405.298)
VALOR ADICIONADO BRUTO	103.946	108.162	259.282	314.203
Depreciação, amortização e exaustão	(5.894)	(5.389)	(17.438)	(15.097)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	98.052	102.773	241.844	299.106
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas financeiras e variação cambial ativo	21.958	(3.615)	75.880	23.863
	21.958	(3.615)	75.880	23.863
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	120.010	99.158	317.724	322.969
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos	28.043	26.325	75.599	75.620
Impostos, taxas e contribuições	64.197	49.269	165.689	173.241
Juros provisionados e aluguéis	7.598	46.921	23.990	62.017
Reserva Legal	-	(1.166)	-	605
Reserva Especial	-	3.441	(2.390)	3.441
Reserva de Lucro	20.172	(25.632)	54.836	8.045
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	120.010	99.158	317.724	322.969